



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Comissão Especializada Permanente

Saúde, Habitação e Ação Social

5ª Comissão

Relatório de Atividades

2º Semestre 2024

Âmbito de Ação: Questões sociais, saúde, serviços públicos, habitação social, coesão social, igualdade de género.

Composição Política:

Presidente: Ana Luisa Rodrigues (CDU)

Secretária: Margarida Ramires Paulo (PAN)

Membros:

Ana Paula Silva (PS)

Henrique Margarido de Almeida (PS)

José Courinha Leitão(PS)

Maria de Assis de Almeida - Presidente da União de Freguesias Almada, Cacilhas, Pragal (PS)

Maria Rita Pereira de Magalhães (CDU)

João Eduardo Geraldês (CDU)

José António Rocha (BE)

António Pedro Maco (CDS/PP)

António Francisco Salgueiro (PPD/PSD)

Margarida Palos (PAN)

Nuno Mendes (Chega)

José Ricardo – Presidente da Junta de Freguesia da Costa de Caparica
(independente)

Actividade desenvolvida:

2º semestre 2024

Durante o 2º semestre de 2024 foram realizadas 6 reuniões.

No mês de Junho, realizou-se a reunião trimestral com a administração da ULS Almada/Seixal, tendo sido informados que a ULS foi constituída em 1 de Janeiro e assumida a direcção em 15 do mesmo mês. Existiam em janeiro 65.000 utentes sem médico de família, tendo este número reduzido para 35.000 utentes à data da reunião. Estes números são totais da ULS, pelo que inclui os dois concelhos.

A substancial redução de utentes sem médico de família deveu-se à abertura de uma nova USF no Seixal e à reestruturação do corpo clínico, abriram concurso para 35 médicos de medicina familiar e especialidades, tendo o HGO pedido ginecologistas e obstetras. Entraram mais dois médicos para Almada, ficando no concelho de Almada 12.000 utentes sem médico de família.

Pretendem replicar a experiência de integração de consultas, já existente no HGO, agora também com os cuidados primários, o que permite rentabilizar os recursos.

A lista de espera para consultas está em média temporal de 1 ano, conseguiram reduzir 30 dias, 50% destas consultas são de especialidade.

Têm tido muitas altas logo nas primeiras consultas de especialidade, o que significa que são encaminhamentos malfeitos e que poderiam ter sido resolvidos nos cuidados de saúde primários.

A pediatria estava à data a funcionar 365 dias, das 8h00às 20h00. A urgência de obstetrícia tem estado de facto fechada muitos dias, estavam 8 médicas de baixa/licença de maternidade o que obriga os médicos que estão de serviço, médicos estes na faixa etária acima dos 50 anos, a fazer 60H de banco por semana. Fazem em média 7/8 partos diários, quase todos programados oriundos da consulta de alto risco, em que o HGO é especialista.

A hospitalização domiciliária continua a ser uma experiência muito positiva, têm 25 casos, querem aumentar este rácio, mas necessitam de mais recursos humanos.

Têm um novo pavilhão de pedopsiquiatria e entraram dois novos médicos para reforçar a equipa já existente. Tem ocorrido um aumento exponencial de urgências com uma média de 4/5 internamentos de jovens, por intoxicação medicamentosa e/ou associados a consumos.

As obras na nova resposta em Alfazina estão a terminar, decorrem também obras no aumento de espaço da psiquiatria para abertura de hospital de dia e mais 7 camas de internamento. Estão programadas obras de fundo na Rainha D. Leonor, aguardam reunião com a CMA para apreciação do projecto.

Existem projectos em PRR “com bons milhões” para remodelações totais e novas construções em que fizeram propostas de alteração e aguardam aprovação.

Em Julho, a pedido da comissão de moradores, realizou-se reunião no bairro do Penajoia, onde os moradores colocaram várias questões, nomeadamente o corte de água inclusive do ponto de água onde, caso necessário num cenário de incêndio, os bombeiros iriam abastecer. Outra questão foram os editais colocados pelo IHRU a avisar a ocorrência de demolições. A recolha do lixo que não é feita e o despejo sistemático de entulho, que ocorre ilegalmente na entrada de acesso ao bairro.

Foi também colocada a questão de existirem, ou não, planos em PDM para uma parte deste terreno que é urbanizável, podendo eventualmente ser uma solução de realojamento para os moradores.

Decidiu-se que iria a 5ª Comissão solicitar alguns pedidos de informação dirigidos ao executivo. A senhora presidente da União de Freguesias Almada, Cacilhas, Pragal calendarizou reunião para programar com os moradores limpeza do espaço.

Em Outubro realizou-se reunião conjunta das 2ª, 5ª e 7ª Comissões permanentes da AMA com a Senhora Vereadora Teodolinda Silveira, sobre a transferência de competências para a autarquia nas áreas da Educação, Ação Social e Saúde.

A Senhora Vereadora informou que na área da Educação foram assumidas responsabilidades na gestão e manutenção dos edifícios escolares, actividades extracurriculares, transporte adaptado, refeitórios e pessoal não docente.

Na área da acção social foi feito protocolo com quatro IPSS do concelho, que passaram a assumir a responsabilidade da resposta do atendimento social e acompanhamento de RSI.

Na saúde, a autarquia passou a ter a responsabilidade de gestão e manutenção dos edifícios dos centros de saúde, viaturas e pessoal não clínico.

Em Outubro realizou-se reunião com o Senhor Provedor do animal, Dr. Nuno Paixão, que explanou todo o trabalho desenvolvido, dificuldades e parecer relativamente á criação do cemitério para animais de companhia, que não foi conclusivo.

Em Novembro, ocorreu reunião da 5ª Comissão para avaliação do trabalho desenvolvido e reunião com dois técnicos do IHRU.

Foram colocadas várias questões aos dois técnicos do IHRU, Dra. Marta Santos e Dr. Frederico Freitas, sobre o estado de degradação do parque habitacional, limpeza

dos espaços comuns, alternativas habitacionais e planos para os terrenos do bairro do Penajoia.

Os técnicos do IHRU informaram que existem 2.650 fogos no concelho, 2.3515 habitacionais e 395 não habitacionais. Há data da reunião existiam também 71 casas ocupadas indevidamente com processos de despejo em tribunal.

Referiram que o processo de reabilitação do edificado é muito moroso por ser muito burocrático, estimam que no decorrer de 2025 seja concretizado. Reconheceram que o número de casas atribuídas entre Janeiro e Maio foi muito baixo e que será muito difícil para o IHRU avançar para a solução de muitos dos problemas sem a colaboração dos órgãos políticos locais.

A Dra. Marta disse não estar na posse de informação que permita responder a muitas das questões colocadas, mas que as irá colocar superiormente a fim de serem clarificadas.

Considerando que até á data não ocorreu qualquer informação por parte do IHRU, vai a 5ª Comissão solicitar resposta às mesmas.

Atividades Pendente:

Reunião com o Ministério Público – 15-06-2023

Pedido do relatório de avaliação do primeiro ano da transferência de competências da acção social – 02-05-2024 (mais duas insistências em 26/09/24 e 16/01/2025)

Pedido de parecer jurídico á DGAV sobre criação de cemitério para animais de companhia – 02-05-2024 (insistência em 04-02-2025).

Pedido de mobilidade do concelho, dirigido ao executivo – 02-05-2024

Pedido de informação dirigido à senhora presidente sobre várias situações ocorridas no Bairro do Penajoia – 22-08-2024

Pedido de reunião com a administração da ULS Almada/Seixal – 04-02-2025

Pedido de reunião com a Comissão de moradores do Penajoia- 04-02-2025

A Presidente da 5ª Comissão

Ana Luisa Rodrigues